

Relatório Anual de Gestão - 2021

Submetemos à apreciação da Assembleia-geral o Relatório de Gestão de Pais-em-Rede, Associação, que expressa a situação e os resultados da atividade no exercício terminado em 2021.

1 - Apreciação global

Os rendimentos deste exercício totalizaram 851.020,59€ (2020 - 731.895,97€) e os gastos 862.898,73€ (2020 - 687.758,05€), tendo-se obtido um resultado de -11.878,14€. (+44.137,92€ em 2020). Retiradas as depreciações e amortizações o resultado passa a +1.810,66€.

2 - Proveitos

As receitas obtidas no montante de 851.020,59€ representam um acréscimo relativamente ao ano anterior de 16%.

Em baixo encontram-se subdivididos os proveitos nos principais itens.

Unid: Euros

ESTRUTURA DE PROVEITOS			
	2021		2020
CAVI	441 132,70	51,8%	377 605,22
SINTRA INCLUI +	122 594,98	14,4%	95 576,11
DONATIVOS PARTICULARES	62 849,05	7,4%	103 976,23
INR - Funcionamento	52 370,00	6,2%	47 685,98
CM CARREGAL DO SAL	29 925,70	3,5%	
PROJETOS DIVERSOS (*)	28 880,70	3,4%	48 719,79
CM GRÂNDOLA - Funcionamento	27 487,00	3,2%	5 815,00
CM AVEIRO- Funcionamento	22 714,80	2,7%	12 700,00
IEFP (Estágios profissionais)	14 614,38	1,7%	6 611,55
CONSIGNAÇÃO DE IRS	14 574,84	1,7%	15 089,50
INR - Apoio a Projetos (**)	6 439,54	0,8%	9 960,23
VENDAS DE LIVROS	5 744,26	0,7%	4 240,31
QUOTAS	2 270,22	0,3%	3 323,00
DIVERSOS (***)	19 422,06	2,3%	593,05
	851 020,23		731 895,97

(*) BPI Capacitar (Beira Dão), BPI Solidário (Grândola).

(**) Diversidade na Inclusão (Aveiro).

(***) Excesso de estimativa para subs de férias, regularizações de exercício anteriores..

3 - Despesas

Os gastos de 2021 ascendem a 862.898,73€ (2020 - 687.758,05€), assim distribuídos:

ESTRUTURA DE CUSTOS			
	2021		2020
Custos com pessoal	673 857,02	78,1%	539 392,79
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	141 003,03	16,3%	106 174,74
Outros gastos e custos	32 675,68	3,8%	24 184,01
Depreciações e amortizações	13 688,80	1,6%	18 006,51
Custos de Merc. Vendidas	1 674,20	0,2%	
	862 898,73		687 758,05

Quanto aos custos com pessoal, atingiram 674 m€, mais 134m€ que o ano anterior. Tal deveu-se ao reforço de pessoal, tanto no CAVI, como no projeto Sintra Incluí +, como ainda na estrutura da PER. O CAVI foi responsável por 444 m€ e o Sintra Incluí + por 115 m€. Juntos representam 83% dos Custos com Pessoal.

Relativamente aos FSTs, as principais despesas foram os honorários pagos a colaboradores externos 36 m€ (2020, 46 m€), os trabalhos especializados 43 m€ (inclui serviços de contabilidade e impressão de livros entre outros), as rendas 12 m€ (Sede de Grândola e Aveiro), a aquisição de materiais 17 m€ (inclui material de escritório e equipamentos diversos) e deslocações 7 m€ (2020, 5 m€). Juntos estas despesas representam 77% dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros.

4 - Entidades financiadoras da Pais em Rede - Associação

Em 2021, para além dos donativos particulares que ascenderam a 62 m€ (104 m€ em 2020), destaque especial para a Liberty Seguros (10 M€) e o Ensaio Geral Solidário (3 m€), a Pais-Em-Rede foi financiada para a persecução da sua atividade, pelas seguintes entidades:

- Instituto Nacional para a Reabilitação (INR, I.P.)
- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - CAVI
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Câmara Municipal de Sintra e Programa Operacional Regional de Lisboa - Sintra Incluí +
- Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
- BPI e Fundação la Caixa
- Câmara Municipal de Grândola
- Câmara Municipal de Aveiro
- Câmara Municipal do Fundão (Apoio direto ao projeto Semente, não envolvendo movimentos contabilísticos na Associação)
- Câmara Carregal do Sal

5 – Conclusões e considerações finais

Os Resultados de -11.878,14€ (+1.810,66€, excluindo amortizações) compara com +44.137,92€ obtidos em 2020, e traduzem o paradigma de uma associação com as características da Pais-em-rede. Isto é os financiamentos obtidos são consumidos pelos projetos em curso e por despesas de estrutura.

Em 2021 estavam no terreno (isto é tiveram movimentos de proveitos e/ou custos) os seguintes projetos: Centro de Apoio para a Vida Independente; Sintra Incluí +; Diversidade para a Inclusão (Aveiro), Cultura para todos (Grândola); BPI Capacitar (Beira Dão); BPI Solidário (finalização de contas, já sem atividade no ano – Grândola); Erasmus + Parenting Together (Lisboa); Todos a Brincar (amortização de equipamento – Fundão).

Os projetos financiados pelo BPI la Caixa Capacitar e pelo INR, Apoiar para Capacitar e Diversidade na inclusão, respetivamente foram concluídos em 2021.

Quanto ao projeto Olivais em Férias Mais, embora tenha sido registado um financiamento, foi adiado devido à pandemia.

Durante o ano de 2021, foi dada continuidade à política da Direção Nacional, no sentido de privilegiar os movimentos bancários em detrimento dos movimentos de caixa. Todos os Núcleos com atividade financeira relevante têm contas abertas. À data da realização desta Assembleia, são sete as contas afetas a núcleos, Braga, Sintra, Aveiro, Grândola, Mangualde, Beira Dão e Aljustrel. O saldo no final do ano em caixa é de 3.833€, número global já considerado razoável (em 2020, 8.252€; em 2019, 29.477€)

De acordo com os princípios da autonomia financeira e da autossustentabilidade que regem a Pais em Rede, cada núcleo é responsável por assegurar os financiamentos para a sua atividade local, não obstante o espírito colaborativo e de solidariedade que também norteiam a Pais em Rede. Em 2021 este princípio foi assegurado.

Lisboa, 26 de março de 2022

O Tesoureiro



(José Luís Cruz)